

Manual de BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS



INTRODUÇÃO

Um sistema económico mundial baseado no consumo de recursos naturais limitados, começa a sofrer as consequências do seu uso indiscriminado, tornando-se necessário e urgente participar ativamente na busca de soluções, adotando hábitos e condutas saudáveis perante o nosso entorno.

Para o desenvolvimento da sua atividade, o setor do transporte tem vindo a utilizar combustíveis fósseis, cujas reservas começam a ser questionadas e cujas consequências diretas se têm traduzido no "efeito de estufa", enfim, nas alterações climáticas.

Neste sentido, o GRUPO MOLDTRANS mostra-se sensível perante a realidade, desenvolvendo o presente Manual de Boas Práticas Ambientais, e com a sua implementação contribuir na redução do impacto da sua atividade no seu entorno.

As boas práticas são úteis quer pela sua simplicidade e baixo custo, quer pelos rápidos e surpreendentes resultados que podem ser obtidos. Requerem, sobretudo, mudanças na nossa atitude, assim como na organização das tarefas que desenvolvemos.

CONSEGUIMOS:

- Reduzir o consumo de recursos energéticos.
- Reduzir o consumo da água.
- Diminuir a produção de resíduos e facilitar a sua reutilização.
- Minimizar as consequências ambientais das emissões atmosféricas.
- Melhorar a competitividade da empresa.
- Melhorar o nosso ambiente de trabalho e a nossa própria satisfação.
- Melhorar a imagem da Moldtrans perante os clientes e os colaboradores.
- Informar e formar os clientes e os colaboradores, o que resultará numa boa integração das medidas adotadas para a melhoria do meio ambiente.

A direção do GRUPO MOLDTRANS declara a sua vontade em desenvolver, implementar e melhorar o sistema de gestão ambiental mediante:

- A elaboração e aprovação do presente Manual de Boas Práticas Ambientais.

- O estabelecimento e a disseminação de normas ambientais, especificadas em objetivos quantificáveis, conhecidas, compreendidas e aplicáveis em toda a empresa.
- Revisão periódica do sistema de gestão ambiental.
- O emprego de recursos necessários para levar tudo isto a cabo.

A direção do GRUPO MOLDTRANS compromete-se com os requisitos e práticas ambientais enunciadas no presente Manual de Boas Práticas Ambientais. Assim, é necessário que todo o pessoal do GRUPO MOLDTRANS cumpra o disposto, colaborando na melhoria do mesmo.



RRR

BOAS PRÁTICAS

O presente Manual de Boas Práticas Ambientais torna-nos todos, os membros do GRUPO MOLDTRANS, participantes nas noções básicas de gestão ambiental, estabelecendo simples práticas de trabalho que resultam na redução do impacto ambiental provocado pelo desenvolvimento da nossa atividade.

Conceitos como **REDUÇÃO**, **REUTILIZAÇÃO** e **RECICLAGEM** são a base do presente manual; conheçamos as suas definições e aplicações.

REDUZIR

Pressupõe a diminuição da utilização de matérias na sua origem, reduzindo-se o consumo de recursos e produzindo-se menos resíduos.



RRR

REUTILIZAÇÃO

Pressupõe o alargamento do ciclo de vida de um produto através do mesmo uso ou de um outro alternativo, ou seja, a partir do momento em que o produto cumpriu a função a que estava originalmente destinado, poderá corresponder a uma função alternativa que permita o seu uso.

Esta prática pode ser útil quer para reduzir o consumo de recursos, quer para a diminuição de produção de resíduos.

RECICLAGEM

Pressupõe a recuperação de um recurso utilizado para gerar um novo produto. A reciclagem é uma boa opção na gestão dos recursos perante o depósito e o abandono em aterro ou compra de novos materiais.



REDUÇÃO (Água)

O maior consumo de água, nas empresas, provém do gasto realizado nas instalações sanitárias (mais de dois terços).

MEDIDAS A ADOTAR:

- Avisar de imediato a manutenção se houver fugas de água.
- Não deixar a água a correr inutilmente enquanto se lava as mãos ou os dentes.
- Não usar a sanita como caixote de lixo.
- Ter uma atitude de poupança, no geral.

CURIOSIDADES:

- O consumo de água por pessoa nos países desenvolvidos pode alcançar os 300 litros diários.
- A colocação de resíduos na sanita polui a água e poderá causar danos sérios na canalização.
- Uma misturadora que perca 10 gotas por minuto origina uma perda de 2.000 litros no final de um ano.
- Um tanque de sanita avariado pode significar o gasto de 150 litros de água por dia.



REDUÇÃO (Energia)

CLIMATIZAÇÃO

- Usar os aparelhos de climatização apenas quando necessário. Aproveitar a regulação natural da temperatura, como a ventilação cruzada nos meses mais quentes, através da abertura de janelas em divisões diferentes.
- Apagar ou regular os sistemas de aquecimento/arrefecimento do ar em salas não ocupadas, desligando-os no final da jornada de trabalho.
- Manter a temperatura aproximadamente em 20°C no inverno, e 24°C no verão.
- Programar equipamentos para que sejam utilizados apenas durante o horário de expediente.
- Certificar que portas e janelas estão fechadas durante a utilização dos equipamentos, de maneira a evitar perdas energéticas.

CURIOSIDADES:

- No Verão, um grau a menos implica um consumo de energia superior a 8%.
- Uma unidade de ar condicionado no Inverno, a cada grau mais, gasta mais 10%.

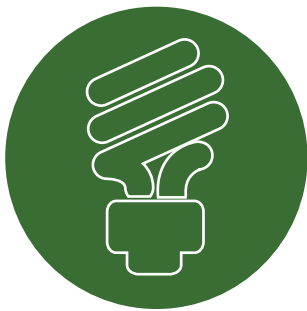


EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

- Configurar os computadores para modo de poupança de energia.
- Desligar o computador, impressoras e outros aparelhos elétricos, no final da jornada de trabalho.
- Desligar ou suspender o computador se se prever inatividade por mais de uma hora.
- É aconselhável desligar a alimentação no final da jornada de trabalho.
- Convém desligar o monitor se se prever a sua não utilização por um período significativo.

CURIOSIDADES:

- Se conectados à tomada, os aparelhos elétricos continuam a consumir eletricidade.
- Os monitores planos consomem menos energia do que os convencionais.
- Os computadores portáteis são energeticamente mais eficientes do que as torres.
- Impressoras, fotocopiadoras e faxes, consomem mais separadamente do que se existirem em aparelhos multifunções.



ILUMINAÇÃO:

- Priorizar a abertura de sistemas de obscurecimento em detrimento de iluminação elétrica.
- Aproveitar a iluminação natural, organizando os postos de trabalho de maneira a que recebam luz natural, mantendo as janelas limpas.
- Apagar a iluminação de salas não ocupadas.

CURIOSIDADES

- A noção de que apagar luminárias de lâmpadas fluorescentes consome mais do que mantê-las acesas, é falsa.
- As lâmpadas de halogéneo são potentes consumidoras de energia.
- O total de energia consumida por uma lâmpada incandescente distribui-se em 20% de luz e 80% de calor.
- Uma lâmpada compacta fluorescente de 25W ilumina tanto como uma incandescente de 100W: menos 75% de gasto energético.



REUTILIZAÇÃO (Papel)

A introdução de novas tecnologias contribuiu significativamente numa redução de papel, ainda que o escritório sem papel é ainda utópico: cerca de 90% dos resíduos podem ser de papel.

O consumo racional é a melhor opção para reduzir o consumo de papel e poupar custos e também espaço.

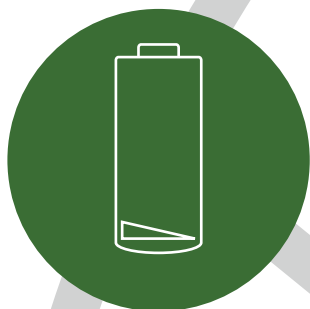
Evitemos o seu uso sempre que possível, como por exemplo:

- Guardando documentos em formato digital.
- Otimizando o número de cópias necessário.
- Partilhar informação em vez de distribuir cópias por cada um.
- Tirar partido das capacidades da Intranet, do correio eletrónico, do telefone.
- Evitar a impressão de documentos desnecessários.
- Alocar informação em espaços partilhados para utilização e atualização sempre constantes.
- Reduzir espaços em branco nos documentos a ser impressos.
- Usar a pré-visualização para verificar possíveis falhas de um documento antes da sua impressão.

- Imprimir nos dois lados da folha.
- Aproveitar papel impresso como folha de rascunho/teste.
- Imprimir em qualidade de rascunho para poupar tinteiro.

REUTILIZAÇÃO (Outros)

- Usar toners e tinteiros reciclados, reciclando os usados.
- Os toners/tinteiros que não possam ser reaproveitados deverão ser colocados no respetivo contentor.
- Reutilizar, quando possível, os resíduos gerados ou os recursos já utilizados para usos alternativos, como caixas.
- As pilhas gastas deverão ser depositadas no pilhão.
- Os resíduos gerados deverão ser sempre depositados no devido contentor.
- Usar produtos com embalagens mínimas para reduzir também o volume de resíduos.
- Priorizar elementos recarregáveis como esferográficas, pilhas, toners/tinteiros, etc.





- Escolher produtos de limpeza o menos agressivos para com o ambiente (biodegradáveis, por exemplo) e seguir as especificações técnicas das dosagens.

RECICLAMOS?

SIM

JORNAIS
REVISTAS
AGENDAS
FOLHAS
CAIXAS
FOLHETES

NÃO

PAPEL DE ENGENHARIA
PAPEL QUÍMICO
PAPEL PLASTIFICADO
PAPEL DE ALUMÍNIO
CELOFANE
PAPEL FOTOGRÁFICO
PAPEL AUTOCOLANTE
COPOS



RECICLAGEM

EMBALAGENS METÁLICAS

Cantis, latas de conservas ou de bebidas, aerossóis, pratos e bandejas de alumínio, chapas.

EMBALAGENS TIPO BRICK

Bricks de alimentos ou bebidas.

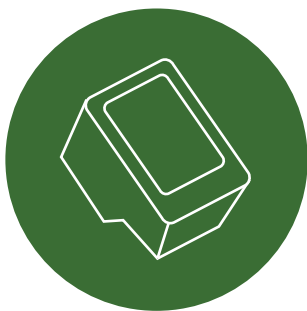
EMBALAGENS DE ALIMENTAÇÃO

Garrafas, bandejas, caixas, copos, pratos, tampas de plástico, sacos plásticos, papel de alumínio, embalagem tipo blister, embalagens de champô e outros produtos de limpeza, desodorizante, pasta de dentes, etc.

MADEIRA (Paletes)

CORRETA ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS

Os pensos e os tampões deverão ser depositados nos contentores adequados, nas instalações sanitárias. Nunca deverão ser colocados na sanita devido à poluição que causam e também para evitar entupimentos.

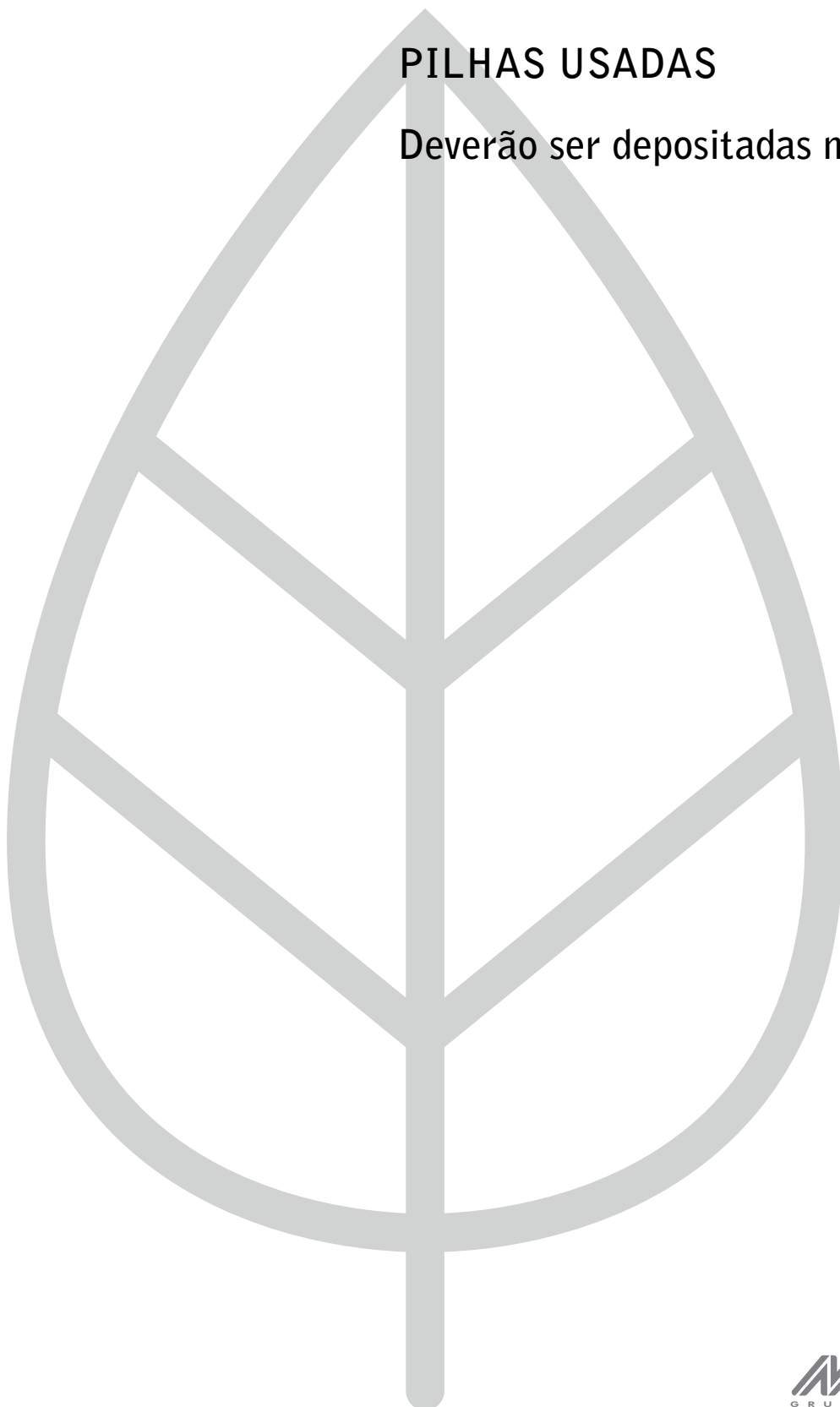


TONERS/TINTEIROS

Os toners/tinteiros gastos que não possam ser recarregados deverão ser depositados no contentor correspondente, para a devida reciclagem dos mesmos.

PILHAS USADAS

Deverão ser depositadas no pilhão.





DECÁLOGO DAS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

1. Reduz, reutiliza e recicla o máximo possível.
2. Consome a energia elétrica necessária sem desperdícios.
3. Separa os teus resíduos e leva-os ao respetivo contentor.
4. Não uses o automóvel a não ser quando necessário.
5. Utiliza copos reutilizáveis, evitando os descartáveis.
6. Não uses o autoclismo para te livrares de lixo.
7. O ruído também pode ser forma de contaminação: minimiza-o.
8. Poupa água.
9. Não uses produtos agressivos para com o meio ambiente.
10. Os resíduos perigosos têm de ser gerido por uma entidade autorizada